

N.º APOIO	CONCELHO	FREGUESIA	TIPO DE ACESSO			OCUPAÇÃO DO SOLO, RAN, REN e CORREDORES ECOLÓGICOS DO PROF				ÁREAS DE ELEVADA RELEVÂNCIA ECOLÓGICA		ELEMENTOS PATRIMONIAIS		ÁREAS HABITADAS		OUTRAS CONDICIONANTES	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS APLICÁVEIS	DETALHE DOS IMPACTES RESIDUAIS SIGNIFICATIVOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO DEFINITIVA DOS APOIOS
			Existente (Indicar com x)	A melhoror (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Afetação de área RAN (indicar com x)	Afetação de área REN (indicar com x)	Interceção de corredores ecológicos do PROF (indicar com x)	Habitats naturais (tipo)	Potencial abate de espécies arbóreas com valor ecológico	Ocorrência Patrimonial (n.º e nome)	Distância ao apoio (m)¹	Habitagens (n.º)	Distância ao apoio (m)²			
Linha a desmontar - LCD.RA1																		
P3	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	---	15,79	Matagal	---	x	x	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P4	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	826,20	8,54	Matagal	---	x	x	4030pt3	Carvalho	---	---	---	---	---	MSEC1; ver ainda gerais do capítulo 7.2	Sem impactos potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir o abate e afetação de exemplares de carvalho, bem como das áreas de urzal-tojal mediterrânico não litoral.
P5	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	---	206,67	Matagal	---	x	---	4030pt3	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Sem impactos potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir a afetação de áreas de urzal-tojal mediterrânico não litoral.
P6	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	---	43,47	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P7	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	---	4,18	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P8	Vieira do Minho	Parada de Bouro	x	158,94	74,15	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
Linha a desmontar - LVN.RA																		
P61	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	185,05	---	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P62	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	42,64	12,80	Matagal Eucaliptal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P63	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	33,64	22,10	Matagal Bosque misto	---	x	---	---	---	---	1	95	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio e do afastamento à habitação que se verifica.
P64 (P7 da LCD.FAF 2)	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	x	368,45	23,91	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	Geossítio de S. Mamede	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P65	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	---	60,49	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Geossítio de S. Mamede	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P66	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	635,93	5,17	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P67	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	---	13,19	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P68	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	---	18,03	Matagal	---	x	---	---	---	5 - Via Romana XVII	0	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Interseção de ocorrência patrimonial mas sem impacto negativo direto efetivo na ocorrência, em função de impactos previamente ocorridos com a destruição do antigo caminho rural pela beneficiação feita.
P69	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	---	11,58	Matagal	---	x	---	---	---	5 - Via Romana XVII 7,8,9,10 - Área de Interesse Arqueológico: Mamoas de Marco Branco	5-25 7,8,9,10-50	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio e do afastamento à ocorrência patrimonial na envolvente.
P70	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	67,72	35,82	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P71	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	---	7,22	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.

N.º APOIO	CONCELHO	FREGUESIA	TIPO DE ACESSO			OCUPAÇÃO DO SOLO, RAN, REN e CORREDORES ECOLÓGICOS DO PROF				ÁREAS DE ELEVADA RELEVÂNCIA ECOLÓGICA		ELEMENTOS PATRIMONIAIS		ÁREAS HABITADAS		OUTRAS CONDICIONANTES	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS APLICÁVEIS	DETALHE DOS IMPACTES RESIDUAIS SIGNIFICATIVOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO DEFINITIVA DOS APOIOS
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Afetação de área RAN (indicar com x)	Afetação de área REN (indicar com x)	Interceção de corredores ecológicos do PROF (indicar com x)	Habitats naturais (tipo)	Potencial abate de espécies arbóreas com valor ecológico	Ocorrência Patrimonial (n.º e nome)	Distância ao apoio (m) ¹	Habitagens (n.º)	Distância ao apoio (m) ²			
P72	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	---	34,12	Matagal Eucaliptal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P73	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	x	118,91	---	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
Linha a desmontar - LAF.FAF																		
P24	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	---	21,13	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P25	Fafe	União das Freguesias de Agrela e Serafão	---	7,86	---	Matagal	x	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P26	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	138,49	98,78	Matagal Carvalho	---	x	---	9230pt1	Carvalho	---	---	1	70	---	MSEC1; ver ainda gerais do capítulo 7.2	Sem impactes potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir o abate e afetação de exemplares de carvalho, e atendendo ao afastamento à habitação que se verifica.
P27	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	x	47,92	14,96	Tecido urbano	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P28	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	x	170,86	---	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P29	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	206,02	29,7	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P30	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	184,74	---	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P31	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	77,75	---	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P32	Guimarães	Gonça	---	10,29	---	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
Linha Caniçada-Fafe 2, a 150 kV																		
P2	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	1.260,33	27,43	Bosque misto	---	x	x	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P3	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	114,42	142,61	Matagal	---	x	x	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P4	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	2.646,96	28,62	Matagal	---	x	x	4030pt3	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Sem impactes potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir a afetação de áreas de urzal-tojal mediterrânico não litoral.
P5	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	987,14	124,66	Carvalho	---	x	---	9230pt1	Carvalho	---	---	---	---	---	MSEC1; ver ainda gerais do capítulo 7.2	Sem impactes potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir o abate e afetação de exemplares de carvalho.
P6	Vieira do Minho	Parada de Bouro	---	---	9,47	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P7 (P64 da Linha a desmontar - LVN.RA)	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	x	368,45	23,91	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Geossítio de S. Mamede	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P8	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	121,60	60,11	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Geossítio de S. Mamede	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.

N.º APOIO	CONCELHO	FREGUESIA	TIPO DE ACESSO			OCUPAÇÃO DO SOLO, RAN, REN e CORREDORES ECOLÓGICOS DO PROF				ÁREAS DE ELEVADA RELEVÂNCIA ECOLÓGICA		ELEMENTOS PATRIMONIAIS		ÁREAS HABITADAS		OUTRAS CONDICIONANTES	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS APLICÁVEIS	DETALHE DOS IMPACTES RESIDUAIS SIGNIFICATIVOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO DEFINITIVA DOS APOIOS
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Afetação de área RAN (indicar com x)	Afetação de área REN (indicar com x)	Interseção de corredores ecológicos do PROF (indicar com x)	Habitats naturais (tipo)	Potencial abate de espécies arbóreas com valor ecológico	Ocorrência Patrimonial (n.º e nome)	Distância ao apoio (m) ¹	Habitatções (n.º)	Distância ao apoio (m) ²			
P9	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	4,59	13,61	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P10	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	---	82,47	Matagal Eucaliptal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P11	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	x	960,84	7,74	Matagal	---	x	---	---	---	5 - Via Romana XVII	0	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Interseção de ocorrência patrimonial mas sem impacto negativo direto efetivo na ocorrência, em função de impactos previamente ocorridos com a destruição do antinho caminho rural pela beneficiação feita.
P12	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	147,36	106,99	Matagal	---	x	---	---	---	5 - Via Romana XVII	40	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio e do afastamento à ocorrência patrimonial na envolvente.
P13	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	x	786,61	63,38	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P14	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	228,12	105,23	Eucaliptal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P15	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Calvos e Frades	---	---	16,24	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P16	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	x	---	21,63	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P17	Póvoa de Lanhoso	Serzedelo	---	244,36	35,99	Agrícola	x	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P18	Póvoa de Lanhoso	Serzedelo	---	485,03	15,27	Agrícola	x	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P19	Póvoa de Lanhoso	Serzedelo	---	205,64	8,10	Carvalho com pinheiro bravo Agrícola	x	---	---	---	Carvalho	---	---	---	---	---	MSEc1; ver ainda gerais do capítulo 7.2	Sem impactos potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir o abate e afetação de exemplares de carvalho.
P20	Póvoa de Lanhoso	Serzedelo	---	152,67	3,42	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P21	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	---	---	82,37	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P22	Póvoa de Lanhoso	Travassos	---	154,06	76,54	Eucaliptal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P23	Póvoa de Lanhoso	Travassos	---	1.962,17	27,99	Eucaliptal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P24	Póvoa de Lanhoso	Travassos	---	652,49	25,86	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P25	Póvoa de Lanhoso	Travassos	---	582,06	99,98	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P26	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Esperança e Brunhais	---	234,94	57,49	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.

N.º APOIO	CONCELHO	FREGUESIA	TIPO DE ACESSO			OCUPAÇÃO DO SOLO, RAN, REN e CORREDORES ECOLÓGICOS DO PROF				ÁREAS DE ELEVADA RELEVÂNCIA ECOLÓGICA		ELEMENTOS PATRIMONIAIS		ÁREAS HABITADAS		OUTRAS CONDICIONANTES	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS APLICÁVEIS	DETALHE DOS IMPACTES RESIDUAIS SIGNIFICATIVOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO DEFINITIVA DOS APOIOS
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Afetação de área RAN (indicar com x)	Afetação de área REN (indicar com x)	Interceção de corredores ecológicos do PROF (indicar com x)	Habitats naturais (tipo)	Potencial abate de espécies arbóreas com valor ecológico	Ocorrência Patrimonial (n.º e nome)	Distância ao apoio (m) ¹	Habitagens (n.º)	Distância ao apoio (m) ²			
P27	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Esperança e Brunhais	---	---	48,60	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P28	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Esperança e Brunhais	---	91,04	38,94	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P29	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Esperança e Brunhais	---	321,59	54,64	Eucaliptal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P30	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Esperança e Brunhais	---	142,77	9,73	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P31	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Esperança e Brunhais	---	438,95	7,33	Matagal	---	x	x	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P32	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Esperança e Brunhais	---	591,27	49,60	Matagal	---	x	x	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P33	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Esperança e Brunhais	---	1.357,74	48,67	Matagal	---	x	x	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P34	Póvoa de Lanhoso	União das Freguesias de Esperança e Brunhais	x	---	236,36	Matagal	---	x	x	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P35	Vieira do Minho	Guilhofrei	x	1.326,04	---	Eucaliptal com carvalho	---	x	x	---	Carvalho	---	---	---	---	---	MSEc1; ver ainda gerais do capítulo 7.2	Sem impactos potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir o abate e afetação de exemplares de carvalho.
P36	Póvoa de Lanhoso	Sobradelo da Goma	---	---	17,81	Carvalho com pinheiro bravo	---	x	x	---	Carvalho	---	---	---	---	---	MSEc1; ver ainda gerais do capítulo 7.2	Sem impactos potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir o abate e afetação de exemplares de carvalho.
P37	Póvoa de Lanhoso	Sobradelo da Goma	x	852,41	47,18	Pinhal	---	---	x	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P38	Póvoa de Lanhoso	Sobradelo da Goma	x	329,21	---	Bosque misto Carvalho com outras Folhosas	---	x	x	---	Carvalho	---	---	---	---	---	MSEc1; ver ainda gerais do capítulo 7.2	Sem impactos potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir o abate e afetação de exemplares de carvalho.
P39	Póvoa de Lanhoso	Sobradelo da Goma	---	346,47	15,94	Rupícola	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P40	Póvoa de Lanhoso	Sobradelo da Goma	---	402,07	6,09	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P41	Póvoa de Lanhoso	Sobradelo da Goma	---	---	369,61	Rupícola	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P42	Póvoa de Lanhoso	Sobradelo da Goma	---	547,09	176,85	Rupícola	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P43	Póvoa de Lanhoso	Sobradelo da Goma	---	93,13	94,61	Eucaliptal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P44	Fafe	União das Freguesias de Monte e Queimadela	---	525,29	14,15	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P45	Fafe	União das Freguesias de Agrela e Serafão	---	306,89	6,21	Matagal Eucaliptal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactos residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.

N.º APOIO	CONCELHO	FREGUESIA	TIPO DE ACESSO			OCUPAÇÃO DO SOLO, RAN, REN e CORREDORES ECOLÓGICOS DO PROF				ÁREAS DE ELEVADA RELEVÂNCIA ECOLÓGICA		ELEMENTOS PATRIMONIAIS		ÁREAS HABITADAS		OUTRAS CONDICIONANTES	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO ESPECÍFICAS APLICÁVEIS	DETALHE DOS IMPACTES RESIDUAIS SIGNIFICATIVOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO DEFINITIVA DOS APOIOS
			Existente (Indicar com x)	A melhoror (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Afetação de área RAN (indicar com x)	Afetação de área REN (indicar com x)	Interceção de corredores ecológicos do PROF (indicar com x)	Habitats naturais (tipo)	Potencial abate de espécies arbóreas com valor ecológico	Ocorrência Patrimonial (n.º e nome)	Distância ao apoio (m) ¹	Habitagens (n.º)	Distância ao apoio (m) ²			
P46	Fafe	União das Freguesias de Agrela e Serafão	x	613,64	75,30	Matagal	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P47	Fafe	União das Freguesias de Agrela e Serafão	---	46,22	63,40	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P48	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	121,81	---	Eucaliptal Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P49	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	28,91	309,85	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P50	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	432,12	49,80	Eucaliptal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P51	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	1.089,17	326,92	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P52	Fafe	União das Freguesias de Agrela e Serafão	---	512,74	---	Matagal	x	---	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P53	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	x	---	8,30	Agrícola	---	---	---	9230pt1	Carvalho	---	---	1	70	---	MSEc1; ver ainda gerais do capítulo 7.2	Sem impactes potenciais significativos, se ajustadas as áreas de trabalho para prevenir o abate e afetação de exemplares de carvalho, e atendendo ao afastamento à habitação que se verifica.
P54	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	x	731,66	33,03	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P55	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	126,03	34,94	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P56	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	---	99,5	24,99	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P57	Fafe	União das Freguesias de Freitas e Vila Cova	x	2.701,11	61,79	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.
P58	Guimarães	Gonça	---	110,05	34,58	Matagal	---	x	---	---	---	---	---	---	---	---	Sem medidas específicas, ver gerais do capítulo 7.2	Apenas foram identificados impactes residuais pouco significativos, em função das reduzidas áreas afetadas pela implantação do apoio.

ANEXO-AD. V – MATRIZ DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

Entidade Regional de Reserva Agrícola Nacional
Do Norte
Rua Dr. Francisco Duarte, n.º 365 - 1.º
4715-017 - Braga

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		REN - 2318/2019 ACSOQAS 34/2019	15/03/2019

Assunto: Pedido de parecer prévio de utilização não agrícola de áreas RAN. Linha Caniçada-Fafe 2 a 150 kV

Exmos. Senhores,

A REN - Rede Eléctrica Nacional, SA, concessionária da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade (RNT), cujas infraestruturas são constituídas por linhas e subestações de tensão superior a 110 kV, leva a cabo o projeto da "Linha Caniçada - Fafe 2, a 150 kV". Esta nova estrutura é de utilidade pública nos termos do definido nos Decreto-Lei n.º 172/2006 de 23 agosto e n.º 29/2006 de 15 fevereiro, nas suas redações atuais.

Este projeto será objeto de Avaliação de Impacte Ambiental de acordo com o regime jurídico de AIA (ponto i) da alínea b) do número 3 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro.

O traçado da linha em assunto atravessa áreas integradas na RAN, tal como identificado nos elementos anexos, apoiando-se os condutores da linha em postes metálicos que têm uma ocupação de áreas RAN de 243 m² na fase de exploração e uma ocupação temporária durante a fase de construção de cerca de 1012 m².

Solicita-se emissão do parecer prévio ao abrigo da alínea I), do n.º 1 do art.º 22º do DL 73/2009, de 31 de março, com as alterações introduzidas pelo DL 199/2015, de 16 de setembro, conjugado com a Portaria 162/2011, de 18 de abril, que integrará o Estudo de Impacte Ambiental do projeto (aditamento), enviando-



se para o efeito o respetivo requerimento e processos instruídos por memória descritiva e peças desenhadas, bem como o comprovativo de pagamento da respetiva taxa de serviço.

Com os nossos cumprimentos,

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Qualidade, Ambiente e Segurança



Francisco Parada
(o responsável)

ANEXOS:

- Requerimento
- Comprovativo de pagamento da taxa de serviço
- 3 processos

Exmo. Senhor

Presidente da Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional do Norte

A REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A., com sede na Av.ª. Estados Unidos da América, N.º 55, 1749-061 Lisboa, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa, com o telefone n.º 210 013 100, inscrito na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa com o n.º 5 351, pessoa coletiva N.º 507 866 673, requer a V.exa. se digne emitir parecer ao abrigo da alínea I), do n.º 1 do art.º 22º do DL 73/2009, de 31 de março, com as alterações introduzidas pelo DL 199/2015, de 16 de Setembro, conjugado com a Portaria 162/2011, de 18 de abril, para utilização não agrícola dos seguintes terrenos:

CONCELHO	APOIOS	ÁREA TEMPORARIAMENTE AFETADA (m ²)	ÁREA PERMANENTEMENTE AFETADA (m ²)
APOIOS			
Póvoa de Lanhoso	17	317	35,22
Póvoa de Lanhoso	18	400	75,37
Fafe	52	295	132,24
TOTAL		1012	243

A área total a utilizar é de 243 m² (NOTA: ÁREA PERMANENTEMENTE AFETADA), e destina-se à implantação de apoios para suporte duma linha de Muito Alta Tensão (kV), designada por “Linha Caniçada-Fafe 2, a 150kV”, a qual constitui uma infraestrutura de utilidade pública.

Pede Deferimento

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Qualidade, Ambiente e Segurança


Francisco Parada
(o responsável)

Lisboa, 15 de março de 2019



REN – REDE ELÉTRICA NACIONAL, S.A.

LINHA CANIÇADA-FAFE 2, A 150 kV

**PEDIDO DE UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE ÁREAS
INTEGRADAS NA RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)**

APOIOS P17, P18 E P52

Lisboa, 15 de março de 2019

Esta página foi deixada propositadamente em branco



T2017-167-00-AMB-PedidoERRAN_rev2

LINHA CANIÇADA-FAFE 2, A 150 kV

PEDIDO DE UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE ÁREAS INTEGRADAS NA
RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

Apoios P17, P18 e P52

Esta página foi deixada propositadamente em branco

**REN – REDE ELÉTRICA NACIONAL, S.A.
LINHA CANIÇADA-FAFE 2, A 150 KV**

**PEDIDO DE UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE ÁREAS INTEGRADAS NA RESERVA AGRÍCOLA
NACIONAL (RAN)
APOIOS P17, P18 E P52**

ÍNDICE GERAL

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>OBJETIVO E JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO</u>	<u>4</u>
<u>3</u>	<u>LOCALIZAÇÃO DO PROJETO</u>	<u>6</u>
<u>4</u>	<u>RESERVA AGRICOLA NACIONAL (RAN)</u>	<u>9</u>
4.1	INTERFERÊNCIA DO PROJETO COM ÁREAS INTEGRADAS NA RAN.....	10

ANEXOS

ANEXO I- DESENHOS	12
--------------------------------	-----------



LINHA CANIÇADA-FAFE 2, A 150 kV
PEDIDO DE UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE ÁREAS INTEGRADAS NA
RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

Esta página foi deixada propositadamente em branco

REN – REDE ELÉTRICA NACIONAL, S.A. LINHA CANIÇADA-FAFE 2, A 150 kV

PEDIDO DE UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE ÁREAS INTEGRADAS NA RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

1 INTRODUÇÃO

O presente memória descritiva e justificativa corresponde ao pedido de parecer prévio de “Utilização Não Agrícola” de áreas integradas na Reserva Agrícola Nacional (RAN) do projeto de execução da Linha Elétrica Caniçada-Fafe 2, a 150 kV.

O estabelecimento da Linha Caniçada-Fafe 2, a 150 kV, linha aérea dupla com uma extensão de 25 460 m, entre o atual apoio n.º 2 da Linha Caniçada – Riba de Ave 1 e o atual apoio n.º 34 da linha Fafe – Riba de Ave 2, enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e investimento preconizados no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT).

Dado o enquadramento do projeto, não foi possível evitar a não afetação de áreas inseridas na Reserva Agrícola Nacional. No entanto, e tendo em conta a extensão da linha em análise refere-se que apenas 3 apoios irão afetar estas áreas.

Neste âmbito, a Comunicação que agora se apresenta à ERRAN, pretende apoiar a emissão do parecer prévio alínea I), do nº 1 do art.º 22º do DL 73/2009, de 31 de março, com as alterações introduzidas pelo DL 199/2015, de 16 de Setembro, conjugado com a Portaria 162/2011, de 18 de abril,, respeitante às utilizações não agrícolas de áreas integradas na RAN, relativa ao presente processo AIA do qual o presente documento faz parte integrante.

2 OBJETIVO E JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO

O estabelecimento da Linha Caniçada-Fafe 2, a 150 kV (LCD.FAF 2), linha aérea dupla com uma extensão de 25 460 m, entre o atual apoio n.º 2 da Linha Caniçada – Riba de Ave 1 e o atual apoio n.º 34 da linha Fafe – Riba de Ave 2, enquadra-se na estratégia de desenvolvimento e investimento preconizados no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT).

A alimentação à subestação de Fafe é, no presente, realizada maioritariamente a partir do nível de tensão de 150 kV da subestação de Riba d’Ave. Todavia, com a progressiva desativação do eixo a 150 kV Caniçada - Riba d’Ave (o troço entre Riba d’Ave e a zona do Porto já se encontra fora de serviço), o nível de 150 kV na Subestação de Riba d’Ave apresentará, de forma gradual, uma robustez e importância cada vez menores.

Deste modo, no sentido de uma minimização de custos globais de investimento, a alimentação à subestação de Fafe foi planeada desenvolver-se em duas etapas distintas: uma primeira a partir de Riba d’Ave (já concretizada), e uma segunda suportada em ligações diretas às instalações de Caniçada e de Pedralva. Esta segunda etapa contempla o prolongamento dos dois troços (ambos em linha dupla) já construídos para ligação à Subestação de Fafe, que resultaram dos desvios para esta subestação das anteriores linhas Terras Altas de Fafe - Riba d’Ave e Caniçada - Riba d’Ave 2, estendendo-se um deles até ao Posto de Corte da Caniçada (que corresponde ao atual projeto) e o outro até à subestação de Pedralva (que será realizado mais tarde).

Coordenadamente, face ao avançado estado de desgaste observado na atual linha a 150 kV Caniçada-Riba d’Ave 1 (datada de 1955, com origem na antiga linha Caniçada-Ermesinde 2) e de reduzida capacidade (91/134 MVA, respetivamente verão/inverno), a ligação de Fafe ao posto de corte da Caniçada foi antecipada para 2019. Esta opção permite evitar o elevado custo de reabilitação integral da mencionada linha Caniçada-Riba d’Ave 1, associado a alguns constrangimentos ambientais e de ordenamento que o traçado possui. Por outro lado, garante-se e reforça-se manutenção da segurança de abastecimento aos consumos localizados nos concelhos de Fafe, Guimarães, Vizela e Felgueiras.

Para mais tarde, no final do primeiro quinquénio do PDIRT (2022), prevê-se a conclusão do projeto de alimentação a Fafe, com o estabelecimento da ligação a 150 kV Fafe-Pedralva, conseguida, conforme já referido, com o prolongamento até Pedralva de um dos atuais troços de linha que chegam a Fafe.

Para além da construção do troço da referida linha o projeto em causa prevê também:

1) Desmontagem de linhas existentes

- Desmontagem da Linha Caniçada – Riba de Ave 1, a 150kV, entre o apoio n.º 2 e o apoio n.º 9, num total de cerca de 2,5km e 6 apoios;
- Desmontagem da antiga Linha Vila Nova – Riba de Ave, a 150kV, entre o apoio n.º 60 e o apoio n.º 74, num total de cerca de 5,0km e 13 apoios.

2) Modificação de linhas existentes

- Modificação da Linha Terras Altas de Fafe – Fafe (LAF.FAF), a 150kV, entre o apoio n.º 23 e o apoio n.º 33, para linha dupla em troço comum com a futura LCD.FAF2, implicando a desmontagem de cerca de 4,0km e 9 apoios.

3) Ligações temporárias

- Ligação temporária entre a Linha Caniçada – Fafe e a Linha Fafe – Riba de Ave 2, mantendo assim a ligação Caniçada – Riba de Ave, que nesta fase ainda será necessária para assegurar os critérios de segurança de abastecimento da RNT. Após a finalização da 2.ª fase de alimentação à subestação de Fafe, com a ligação à subestação de Pedralva, esta ligação temporária será desligada. A ligação temporária será realizada através de fiadores ou pendurais entre o atual vão P42-P43 da LCD.FAF e o atual vão P46-P47 da LFAF.RA2, não implicando a construção de novos apoios nem a desmontagem de apoios existentes. No final teremos a Linha Caniçada – Fafe / Riba de Ave.

A utilização do traçado de linhas existentes só é possível quando o mesmo não apresenta condicionantes, permitindo assim minimizar, em termos de ordenamento, o impacto da nova linha no território. No caso do presente projeto será utilizado o traçado da antiga linha Vila Nova – Riba de Ave (LVN.RA), a 150kV em cerca de 5km, e da atual linha Caniçada – Riba de Ave 1 (LCD.RA1) em cerca de 2km.

A opção de utilização maioritária do traçado da LVN.RA, quando a linha a substituir é a LCD.RA1, tem por base os seguintes argumentos:

- Ao diminuir a extensão utilizada do traçado da LCD.RA1 (atualmente em serviço) e maximizar a utilização do traçado da antiga LVN.RA (atualmente fora de serviço), diminui-se o tempo de indisponibilidade da ligação Caniçada – Riba de Ave 1 (estimado em vários meses, caso não seja esta a opção), com impacto na receção de energia renovável na região;
- Como as linhas são paralelas neste troço, a opção por qualquer uma delas seria semelhante em termos de extensão final da futura LCD.FAF2;
- A antiga LVN.RA, por se encontrar na extremidade do corredor de chegada ao PCCD, torna as operações de construção mais simples, céleres e seguras.

Em relação à LAF.FAF, a opção de prolongar o troço comum com a LCD.FAF2 até ao apoio n.º 23, permite a minimização do impacto adicional que seria criado por uma nova linha.

Para diminuir o tempo de indisponibilidade da LAF.FAF, o troço comum será construído paralelo à atual LAF.FAF, ocupando-se apenas o traçado no atual vão 24-25, particularmente sensível em termos de paisagem e ordenamento. Após a construção deste troço a LAF.FAF será ligada ao novo traçado e o antigo traçado será desmontado (entre o apoio n.º 23 e o 33).

Após a ligação da LCD.FAF2 e desativação da LCD.RA1, a rede ficará sem ligação direta Caniçada – Riba de Ave. Até à conclusão da 2.ª fase de ligação à SFAF, ou seja, a ligação à subestação de Pedralva (SPDV), este tipo de configuração implica alguma fragilidade no escoamento de energia proveniente da rede de 150kV do sistema Vila Nova, Salamonde e Caniçada. A solução temporária passa por ligar um ramal da LCD.FAF2 para Riba de Ave, utilizando a zona de cruzamento da LCD.FAF2 com a LFAF.RA2 e ligando as duas, criando o ramal a partir da LFAF:RA2. Após a finalização da 2.ª fase de ligação à SFAF, este ramal será desativado.

3 LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

O corredor selecionado tem uma orientação norte-sul, desenvolvendo-se na região Norte de Portugal Continental (Figura 1).

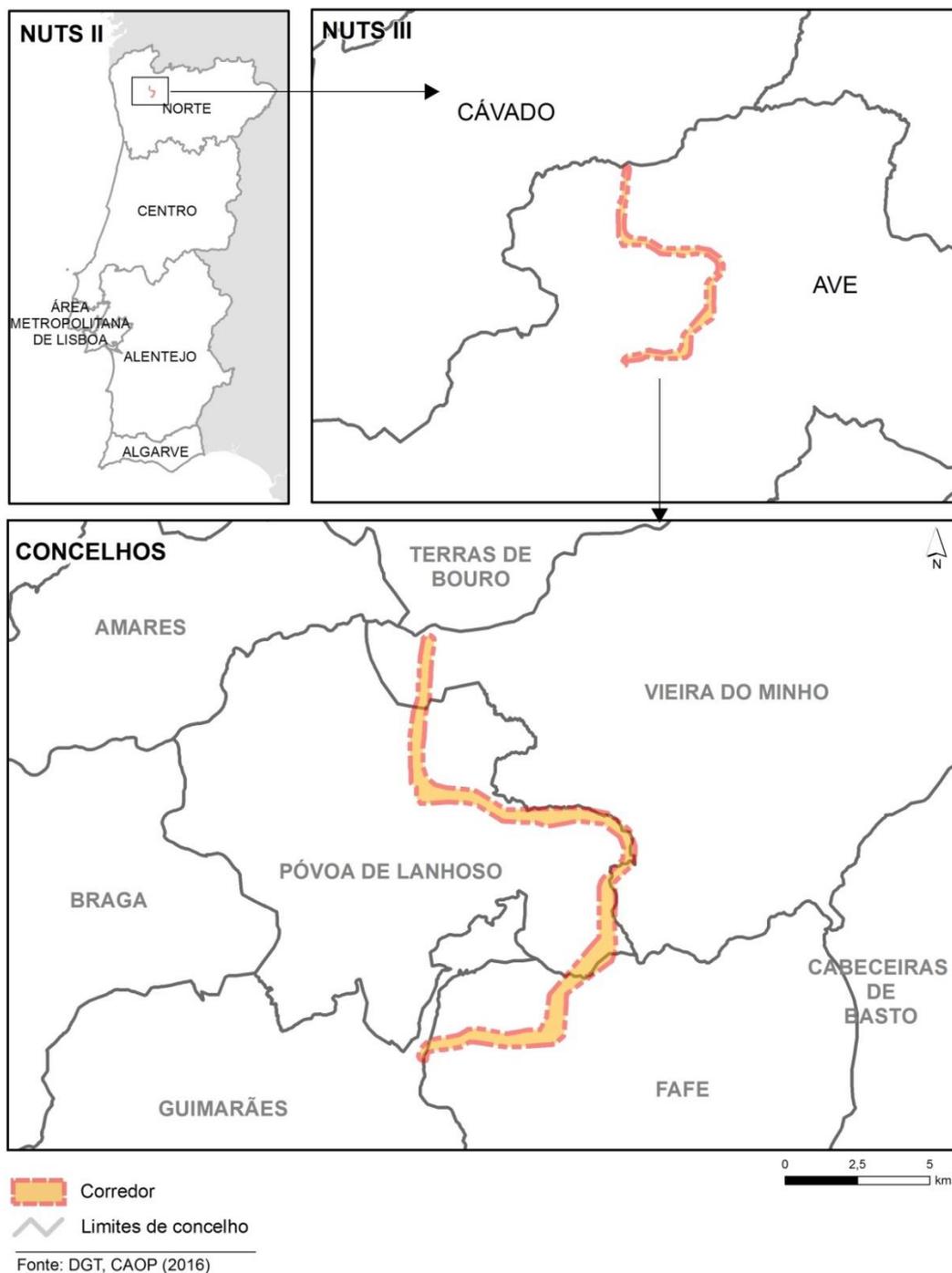


Figura 1 - Enquadramento Administrativo do corredor

No Desenho 1 do **Anexo I – Desenhados** apresenta-se o Enquadramento geográfico e administrativo do projeto.

Em termos administrativos, e de acordo com a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos 2013 – NUTS 2013, o corredor em estudo insere-se na Região Norte, sub-região do Ave, no distrito de Braga e nos municípios e freguesias indicados no Quadro 1.

Quadro 1- Enquadramento administrativo do corredor em estudo

REGIÃO (NUTS II)	NUT III	DISTRITO	CONCELHO	FREGUESIA	Apoios
Norte	Ave	Braga	Fafe	União de freguesias de Agrela e Serafão União de freguesias de Freitas e Vila Cova União de freguesias de Monte e Queimadela	P44, P45, P46, P47, P48, P49, P50, P51, P52, P53, P54, P55, P56, P57 da LCD.FAF 2 P24*, P25*, P26*, P27*, P28*, P29*, P30*, P31* da LAF.FAF
			Guimarães	Gonça	P58 da LCD.FAF 2 P32* da LAF.FAF
			Póvoa de Lanhoso	União das freguesias de Calvos e Frades União das freguesias de Esperança e Brunhais União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira Serzedelo Sobradelo da Goma Travassos	P7, P8, P9, P10, P11, P12, P13, P14, P15, P16, P17, P18, P19, P20, P21, P22, P23, P24, P25, P26, P27, P28, P29, P30, P31, P32, P33, P34, P36, P37, P38, P39, P40, P41, P42, P43 da LCD.FAF 2 P64*, P65*, P66*, P67*, P68*, P69*, P70*, P71*, P72*, P73* da Antiga LVN.RA
			Vieira do Minho	União das freguesias de Anissó e Soutelo Guilhofrei Mosteiro Parada de Bouro	P3, P4, P5, P6, P35 da LCD.FAF 2 P3*, P4*, P5*, P6*, P7* e P8* da LCD.RA1 P61*, P62* e P63* da Antiga LVN.RA

Fonte: CAOP 2013, DGT / *Apoio a desmontar

4 RESERVA AGRICOLA NACIONAL (RAN)

A RAN constitui uma restrição de utilidade pública que estabelece um conjunto de condicionamentos à utilização não agrícola do solo. O regime jurídico da RAN foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 73/2009, de 31 de março, revogando o Decreto-Lei n.º 196/89, de 14 de junho, que vigorou durante 20 anos. Posteriormente, o Decreto-Lei n.º 199/2015, de 16 de setembro, procede à 1ª alteração a este regime jurídico.

De acordo com o artigo 2º do Decreto-Lei n.º 73/2009, de 31 de março (...) a RAN é o conjunto das áreas que em termos agroclimáticos, geomorfológicos e pedológicos apresentam maior aptidão para a atividade agrícola. A RAN *“é uma restrição de utilidade pública, à qual se aplica um regime territorial especial, que estabelece um conjunto de condicionamentos à utilização não agrícola do solo, identificando quais as permitidas tendo em conta os objetivos do presente regime nos vários tipos de terras e solos (...).”*

Esta alteração legislativa pretende dotar de maior eficiência e simplificação os procedimentos associados à delimitação da RAN e atribui uma nova metodologia de classificação dos solos agrícolas em cinco classes (A1, A2, A3, A4 e A0). De acordo com o Artigo 8º deste diploma legal integram a RAN as unidades de terra que apresentam elevada ou moderada aptidão para a atividade agrícola, correspondendo às classes A1 (unidades de terra com aptidão elevada para o uso agrícola genérico) e A2 (unidades de terra com aptidão moderada para o uso agrícola genérico). Na ausência da classificação prevista no artigo 6.º, integram a RAN: *“a) As áreas com solos das classes de capacidade de uso A, B e Ch, previstas no n.º 2 do artigo 7.º b) As áreas com unidades de solos classificados como baixas aluvionares e coluviais; c) As áreas em que as classes e unidades referidas nas alíneas a) e b) estejam maioritariamente representadas”*.

Na ausência de informação cartográfica publicada relativamente à classificação das terras anteriormente referida, integram a RAN, para efeitos de delimitação:

- as áreas com solos das classes de capacidade de uso A, B e Ch;
- as áreas com unidades de solos classificados como baixas aluvionares e coluviais;
- as áreas em que as classes e unidades referidas nas alíneas a) e b) estejam maioritariamente representadas, quando em complexo com outras classes e unidades de solo” (art. 8.º).

O artigo 22º, referente à utilização de áreas de RAN para outros fins, define que as “(...) As utilizações não agrícolas de áreas integradas na RAN só podem verificar-se quando, cumulativamente, não causem graves prejuízos para os objetivos a que se refere o artigo 4.º e não exista alternativa viável fora das terras ou solos da RAN, no que respeita às componentes técnica, económica, ambiental e cultural, devendo localizar-se, preferencialmente, nas terras e solos classificados como de menor aptidão (...).”

Nos concelhos atravessados pelo projeto em avaliação, a Reserva Agrícola Nacional encontra-se aprovada pelos diplomas legais referenciados no quadro abaixo, verificando-se a implantação os elementos do projeto apenas nos concelhos de Póvoa de Lanhoso e Fafe.

Quadro 2 – Enquadramento Legal da delimitação das Áreas de RAN nos concelhos atravessados pelo Projeto

CONCELHO	DIPLOMA LEGAL (RESERVA AGRICOLA NACIONAL)
Plano Diretor Municipal de Fafe	Aviso n.º 9711/2016, de 5 de agosto Aviso n.º 10198/2015, de 7 de setembro
Plano Diretor Municipal de Guimarães	Aviso n.º 6936/2015, de 22 de junho
Plano Diretor Municipal de Póvoa de Lanhoso	Primeira alteração e respetiva republicação do Plano Diretor Municipal da Póvoa de Lanhoso, publicado pelo Aviso n.º 1550/2018, Diário da República, 2.ª série, n.º 23, de 1 de fevereiro
Plano Diretor Municipal de Vieira do Minho	Aviso n.º 6569/2015, de 12 de junho

Note-se que depois de realizada a montagem dos apoios e colocação dos cabos, a única área efetivamente ocupada corresponderá à área ocupada pelo apoio, sendo que esta corresponde a 35,22 m² no caso do apoio P17, 75,37 m² no caso do apoio 18 e 132,24 m² no caso do apoio P52. De notar que nem toda a área do apoio afeta em todos os apoios área de RAN. A restante área intervencionada durante as operações de montagem será restabelecida e paisagisticamente recuperada.

4.1 INTERFERÊNCIA DO PROJETO COM ÁREAS INTEGRADAS NA RAN

Da análise global do traçado representado no **Desenho 1** em anexo, verifica-se que o projeto em avaliação é responsável pela colocação de apenas 3 apoios inseridos no interior de áreas de RAN.

No quadro seguinte apresenta-se a quantificação das áreas a ocupar temporariamente e permanentemente.

Quadro 3 – Quantificação das áreas de RAN afetadas pelo projeto

Concelho	Identificação dos Apoios	Área Temporariamente afetada (m ²)	Área permanentemente afetada (m ²)
Póvoa de Lanhoso	P17	317	35,22
	P18	400	75,37
Fafe	P52	295	132,24
Total		1 012	243

Conclui-se assim que o projeto regista a afetação de áreas de RAN no local de 3 apoios, dos 56 apoios que fazem parte do projeto, contemplando uma afetação temporária de aproximadamente 1 000 m² e uma afetação permanente de aproximadamente 243 m².

Em anexo à presente memória (Anexo I) apresenta-se a seguinte cartografia, que complementa a análise à presente memória descritiva

- Enquadramento do Projeto (escala 1:25 000)
- Extrato da Carta Militar com implantação dos 3 Apoios
- Extrato da Carta de Condicionantes do PDM (Póvoa de Lanhoso e Fafe) com implantação dos 3 apoios
- Plantas de Pormenor por Apoio
- Extratos do Ortofomapa (escala 1:5000) por Apoio



LINHA CANIÇADA-FAFE 2, A 150 kV
PEDIDO DE UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE ÁREAS INTEGRADAS NA
RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

ANEXO I- DESENHOS

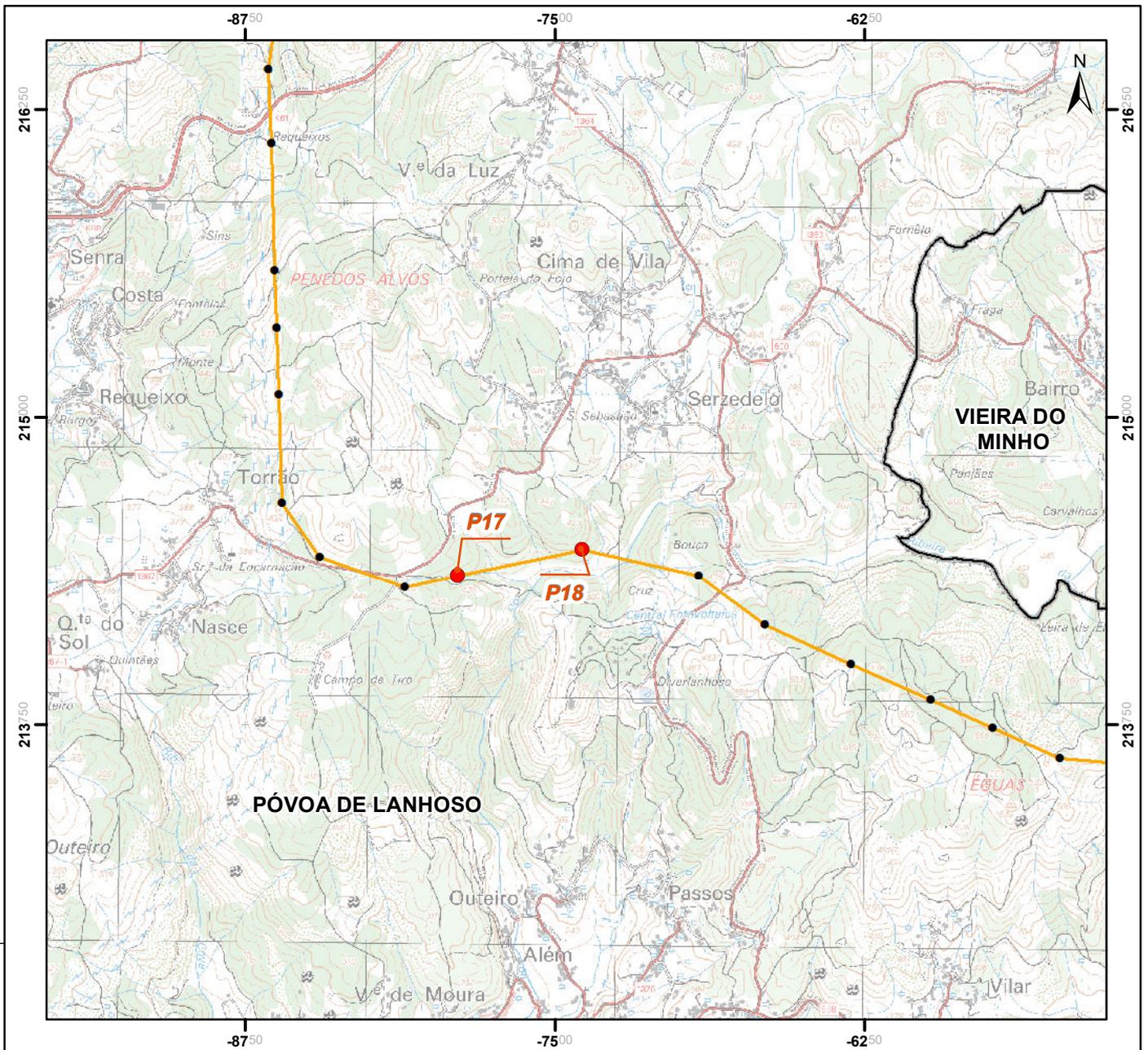


Desenho 1 - Enquadramento do Projeto (escala 1:25000)



LINHA CANIÇADA-FAFE 2, A 150 kV
PEDIDO DE UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE ÁREAS INTEGRADAS NA
RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

Desenho 2 - Extrato da Carta Militar com implantação dos 3 Apoios

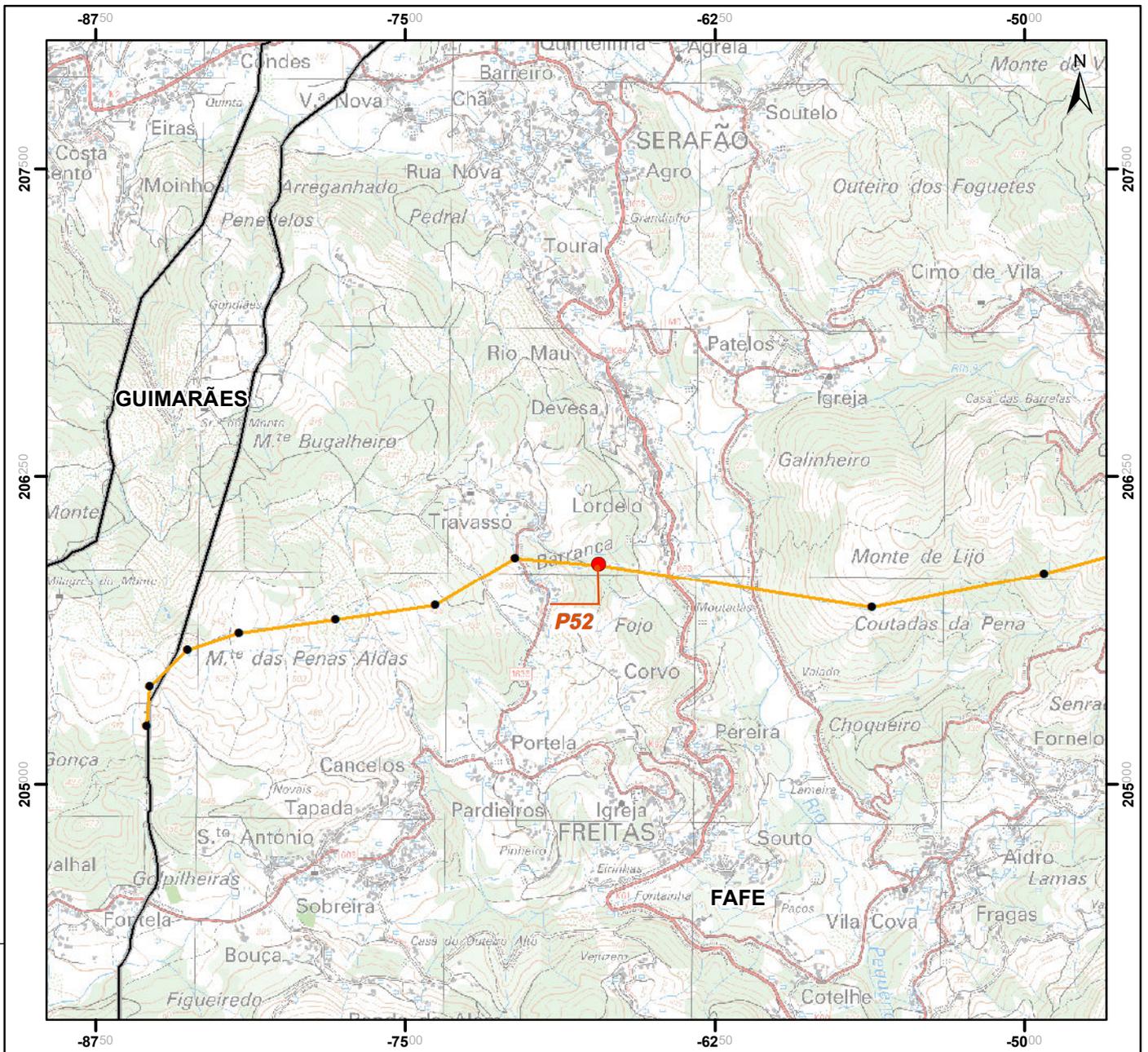


Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89
 Extracto da Carta Militar de Portugal, Esc. 1:25 000, Folha nº 57, IGeoE.



- Apoios em análise da Linha Caniçada-Fafe 2
- Apoios da Linha Caniçada-Fafe 2
- Traçado da Linha Caniçada-Fafe 2
- Limite de concelho

Fonte: CAOP, DGT (2017)



Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89
 Extracto da Carta Militar de Portugal, Esc. 1:25 000, Folha nº 71, IGeoE.

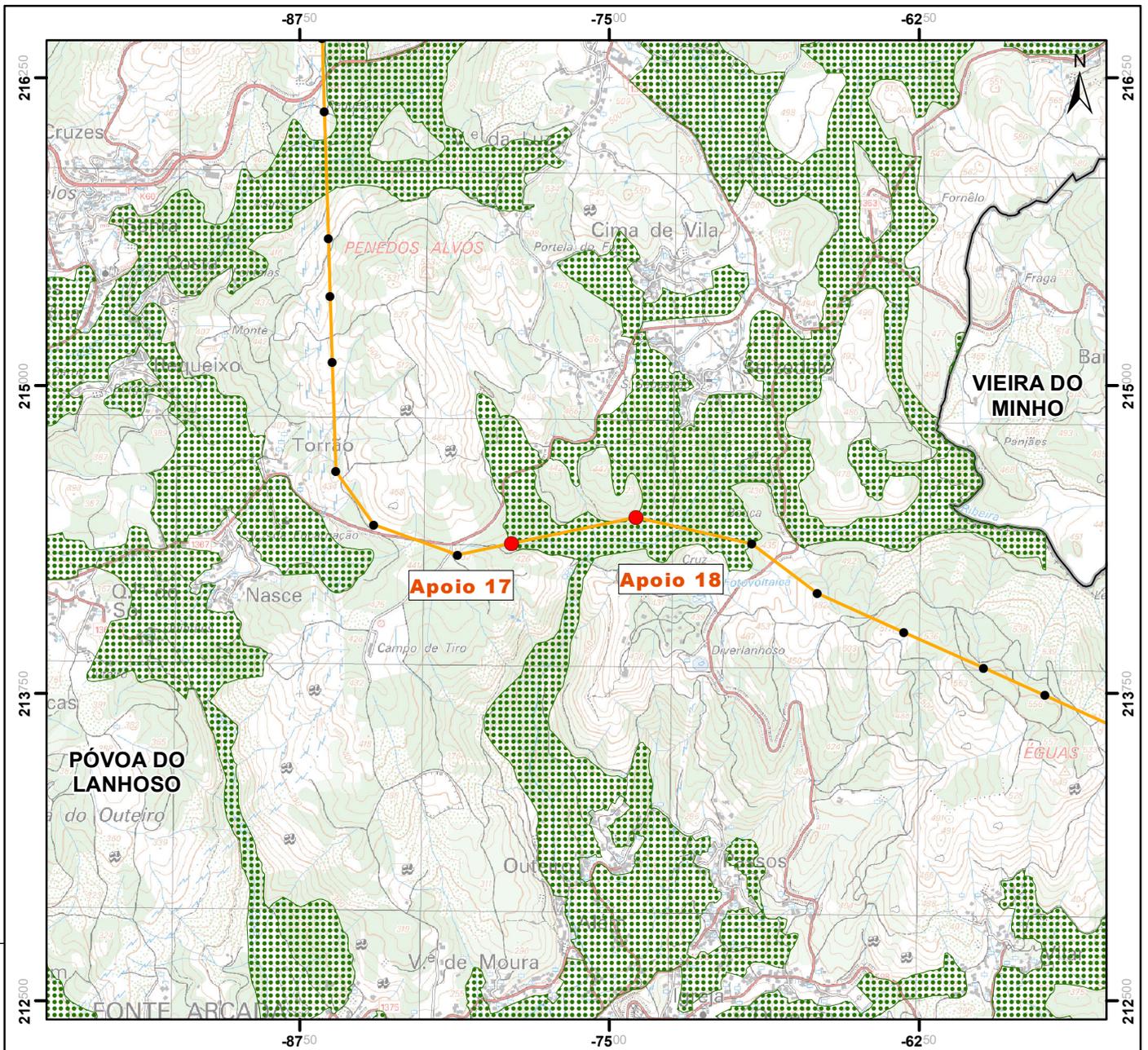


- Apoio em análise
- Apoios da Linha Caniçada-Fafe 2
- Traçado da Linha Caniçada-Fafe 2
- Limite de concelho

Fonte: CAOP, DGT (2017)



Desenho 3 - Extrato da Carta de Condicionantes do PDM (Póvoa de Lanhoso e Fafe) com implantação dos 3 apoios



Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89
 Extracto da Carta Militar de Portugal, Esc. 1:25 000, Folha nº 57, IGeoE.



- Apoios em análise da Linha Caniçada-Fafe 2
- Apoios da Linha Caniçada-Fafe 2
- Traçado da Linha Caniçada-Fafe 2

Limite de concelho
 Fonte: CAOP, DGT (2017)

Condicionantes do Município de Póvoa de Lanhoso

RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

Reserva Agrícola Nacional (RAN)



Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89
 Fotografia Aérea de 2016, Esc.1:10 000



- Apoio em análise da Linha Caniçada-Fafe 2
- Apoios da Linha Caniçada-Fafe 2
- Traçado da Linha Caniçada-Fafe 2

Condicionantes do Município de Fafe

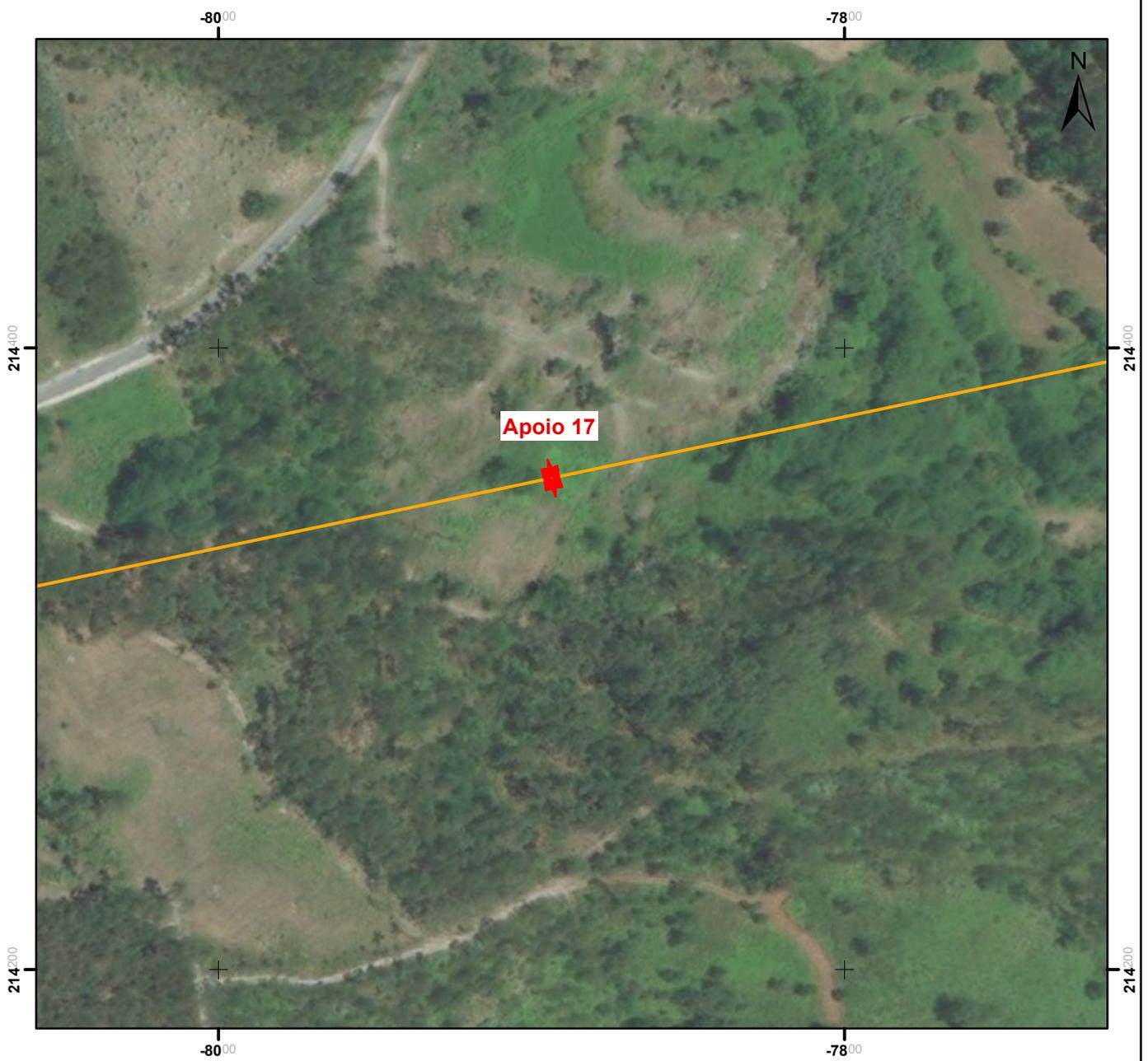
RECURSOS AGRICOLAS E FLORESTAS

- Reserva Agrícola Nacional (RAN)



LINHA CANIÇADA-FAFE 2, A 150 kV
PEDIDO DE UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE ÁREAS INTEGRADAS NA
RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

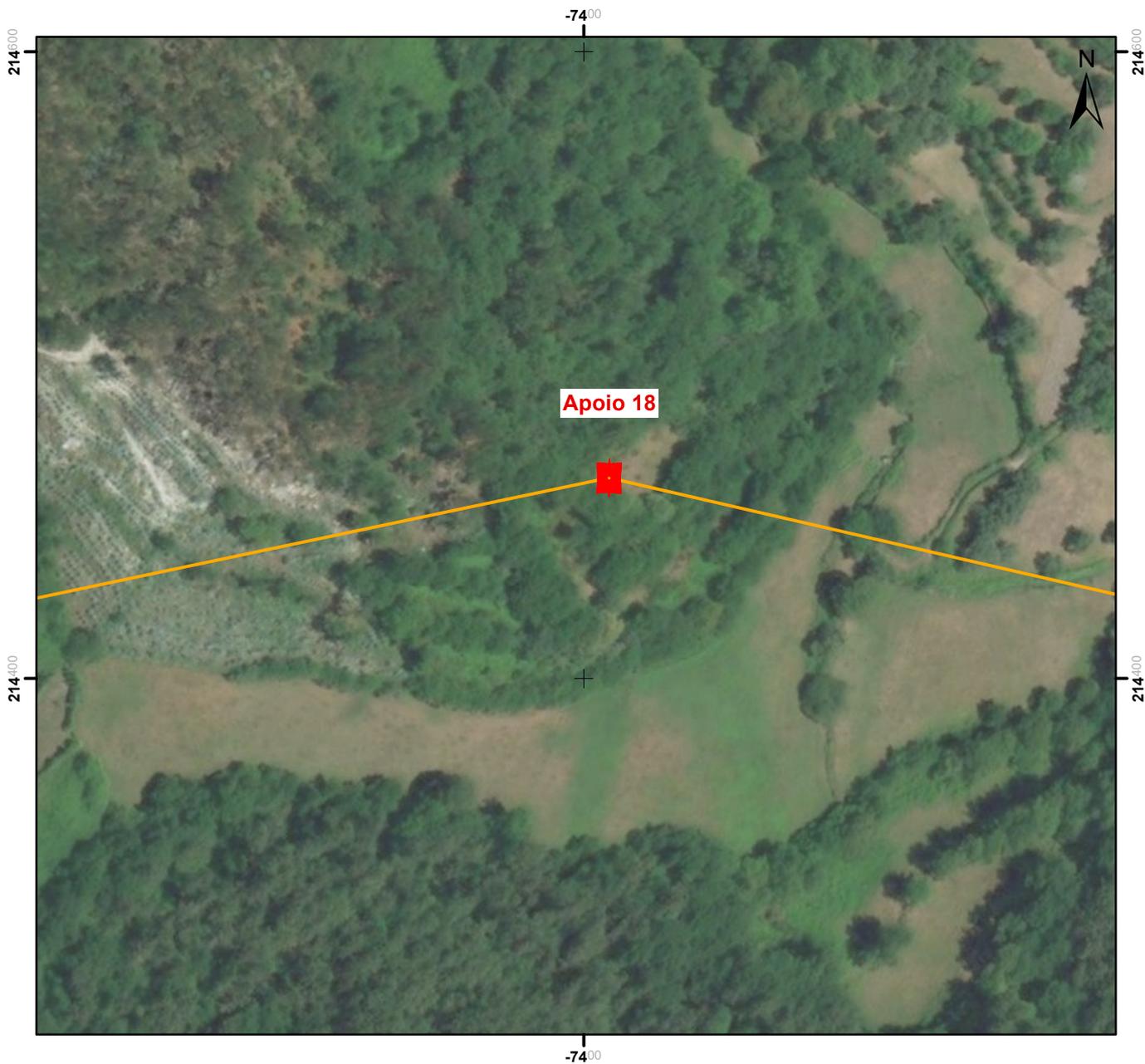
Desenho 4 - Plantas de Pormenor por Apoio (escala 1:2000)



Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89
Fotografia Aérea de 2015, Esc.1:2000



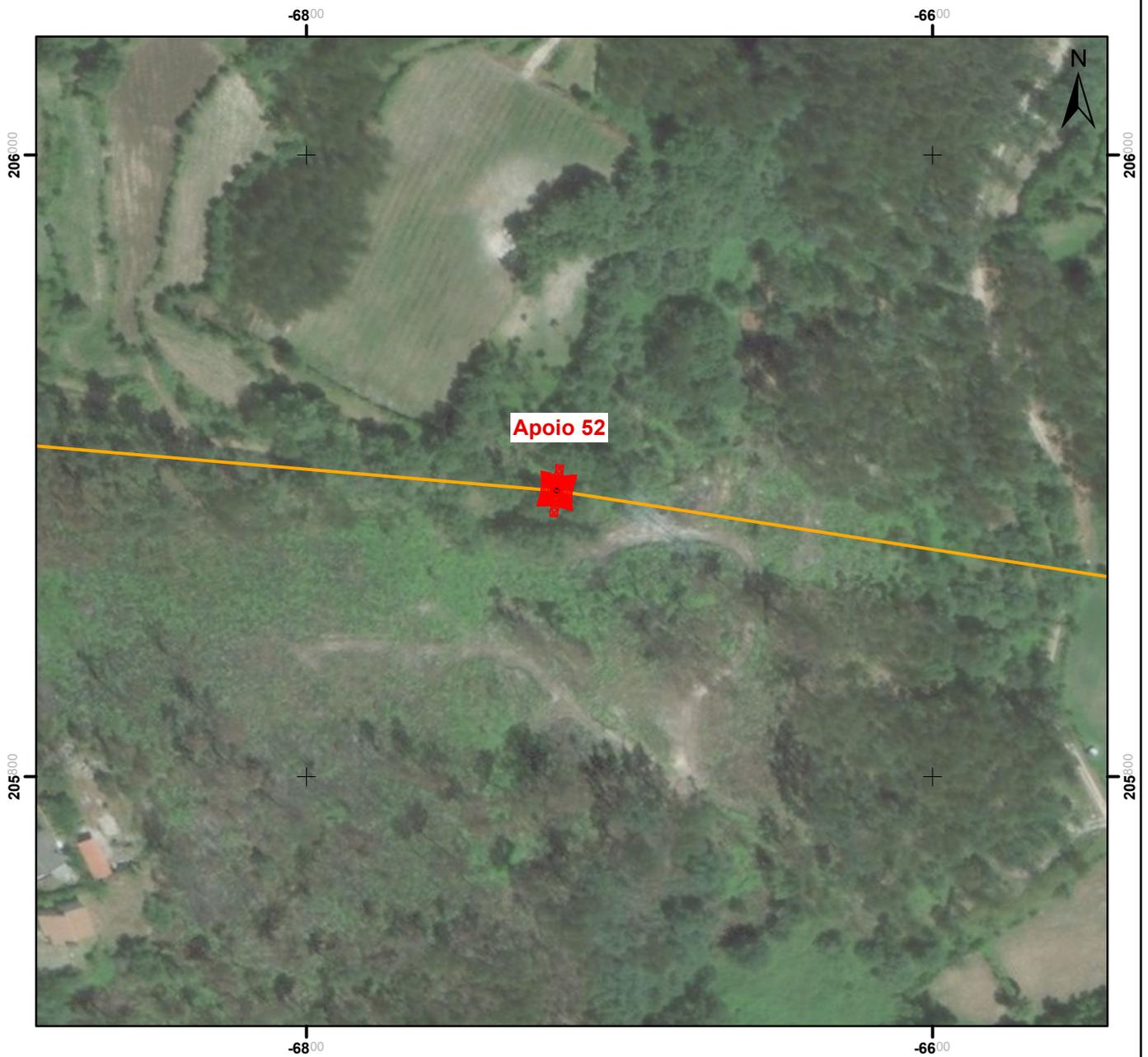
-  Apoios em análise da Linha Caniçada-Fafe 2
-  Traçado da Linha Caniçada-Fafe 2



Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89
Fotografia Aérea de 2015, Esc.1:2000



-  Apoios em análise da Linha Caniçada-Fafe 2
-  Traçado da Linha Caniçada-Fafe 2



Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89
Ortofotomapa 2016, Esc.1:2000, DGT

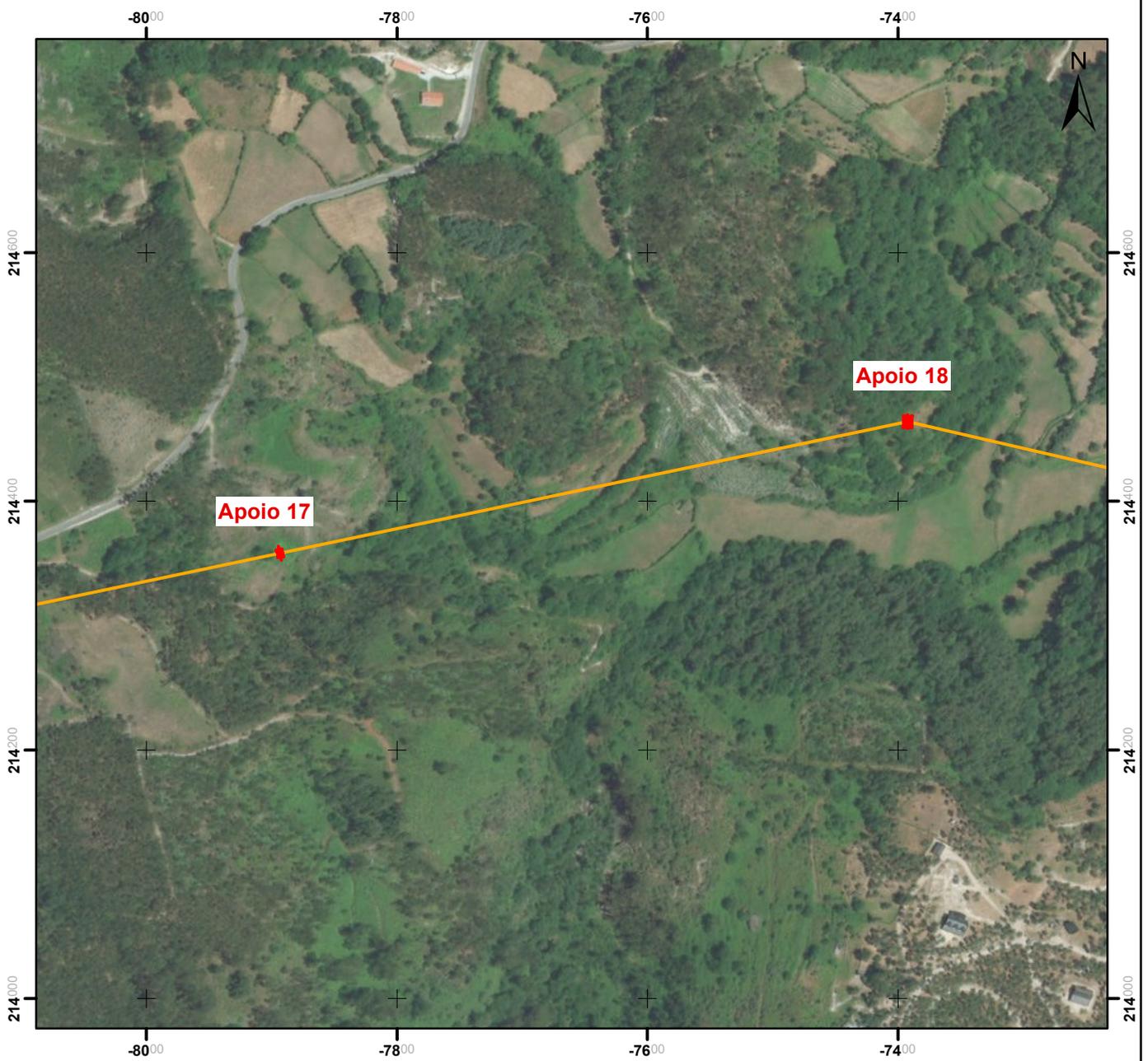


-  Apoio em análise da Linha Caniçada-Fafe 2
-  Traçado da Linha Caniçada-Fafe 2



LINHA CANIÇADA-FAFE 2, A 150 kV
PEDIDO DE UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA DE ÁREAS INTEGRADAS NA
RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)

Desenho 5 - Extratos do Ortofomapa (escala 1:5000) por Apoio



Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89
Fotografia Aérea de 2015, Esc. 1:5000



-  Apoios em análise da Linha Caniçada-Fafe 2
-  Traçado da Linha Caniçada-Fafe 2



Sistema de coordenadas: PT-TM06/ETRS89
Fotografia Aérea de 2016, Esc.1:5000

0 100m

-  Apoio em análise da Linha Caniçada-Fafe 2
-  Apoio da Linha Caniçada-Fafe 2
-  Traçado da Linha Caniçada-Fafe 2